

## PIBID EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM NOVO DESAFIO NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Emanoela Maria Freire dos Santos<sup>1</sup>

Huendson Vitorino da Silva<sup>2</sup>

Arley Fernandes Dias<sup>3</sup>

Luci Praun<sup>4</sup>

### RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem por objetivo promover, durante a formação de estudantes de cursos de licenciatura, a aproximação entre conhecimento teórico e prática pedagógica. Objetiva, dessa forma, uma vivência teórico/prática do licenciando na escola, colocando-o de forma direta em contato com seu futuro local de trabalho e com o conjunto de relações que nele se desdobram. Este contato, entretanto, diante do cenário atual, de pandemia, teve que sofrer algumas mudanças. Por consequência, um conjunto de adaptações para que docentes pudessem vencer o desafio de manter-se perto dos/as estudantes e, ao mesmo tempo, presencialmente longe, tiveram que ser adotadas. Parte importante dessas ações teve como suporte o uso de Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDCI), com a adoção de salas virtuais para o desenvolvimento das aulas. É sobre a experiência de imersão em tempos de pandemia de um grupo de estudantes do curso de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal do Acre (UFAC), via PIBID, nas aulas virtuais de sociologia do Colégio Aplicação, que trata a pesquisa apresentada neste painel. Submeter essa experiência à reflexão assume relevância na medida em que trata-se não somente de levar em consideração as especificidades do contexto, os desafios por ele impostos, mas também suas repercussões na formação e prática docente tanto do ponto de vista imediato como futuro. Nesse sentido, a pesquisa desenvolvida tratou de refletir sobre os desafios enfrentados no momento em que não é possível a presença física dos bolsistas, assim como dos/as alunos/as e professores/as do ensino básico, na escola e na sala de aula tradicional. O objetivo principal deste trabalho foi o de analisar como se deu o processo de imersão e formação dos pibidianos do curso de licenciatura em Ciências Sociais da Ufac em atividades escolares remotas no ensino. Partiu-se da premissa de que esta é uma ação adversa aos objetivos iniciais do Programa, o que exigiu dos participantes necessárias reformulações para atender a atual realidade. Buscou-se, dessa forma, avaliar quais as implicações da adoção de encontros e ensino remoto no processo formação dos bolsistas do PIBID. A pesquisa foi desenvolvida a partir do uso da observação tanto das aulas virtuais da disciplina de Sociologia (temas

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (UFAC), graduando em Ciências Sociais, mulher cis, parda, Rio Branco, Acre.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre (UFAC), graduando em Ciências Sociais, homem cis, pardo, Rio Branco, Acre.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre (UFAC), graduando em Ciências Sociais, homem cis, preto Rio Branco, Acre.

<sup>4</sup> Professora orientadora: Universidade Federal do Acre, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Doutora, mulher cis, branca, Rio Branco, Acre.

tratados nas aulas, a metodologia adotada pelo professor, a participação e fala dos estudantes de ensino médio, assim como a participação e contribuições dos bolsistas do PIBID) como das reuniões do Programa, também realizadas virtualmente. Do processo de observação desdobraram-se relatos individuais dos participantes. Estes relatos, após compartilhados entre o grupo, converteram-se em objeto de reflexão coletiva. Esta reflexão, por sua vez, foi sendo construída com apoio do debate teórico sobre os sentidos e funções da educação, do espaço escolar, dos processos de construção de conhecimento, assim como das práticas pedagógicas que fundamentam a relação docente-discente. Como parte dos resultados da pesquisa observou-se por um lado a importância da retomada, ainda que de forma remota, das atividades pedagógicas. No caso específico da turma observada, notou-se um nível significativo de participação e envolvimento por parte dos estudantes. Em contrapartida, observou-se, a necessidade de distinguir-se educação de processos de ensino aprendizagem, demarcando os limites de realização de ambos em espaços virtuais.

**Palavras chave:** Docência; Ensino remoto; Formação docente; Tecnologia a atividade docente.

#### Referências

DUARTE, Newton. 2016. *Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos*. Campinas, SP: Autores Associados.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *Em defesa da escola*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2013.

MONTEIRO, Ana Maria: *Sujeito Saberes e Práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, FAPERJ, 2007